



**PLANO DE ENSINO**  
**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

**I. IDENTIFICAÇÃO:**

Disciplina: História Social da arte.

Docente: Prof. Dr. Aldrin Moura de Figueiredo

Carga horária: 68 horas

Turma: Bacharelado 2019/Manhã

Período: Semestre Emergencial Remoto (09/2020-02/21)

Código:

**I.ELEMENTA:** História, imagem e arte: campos e conexões. A perspectiva social da arte e a história social da arte: a historiografia. Iconografia, iconologia e o movimento das imagens. A imagem como testemunho: fontes visuais do passado. Os campos de leitura e interpretação das imagens na história. A história social da arte a partir da Amazônia.

**III. OBJETIVO GERAL:** O Curso tem como objetivo iniciar o aluno na leitura da imagem no campo da história a partir dos debates da história da arte. A partir dessa questão central, buscamos entender o campo da visualidade na história, os nexos da iconologia e da interpretação das fontes históricas, assim como o movimento historiográfico sobre imagem e história social.

**IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) O curso busca situar os alunos nos quadros da produção historiográfica de história social da arte, em suas diferentes perspectivas, métodos e abordagens.
- b) O curso busca possibilitar ao aluno a experiência de leitura da imagem desde o campo clássico da pintura e da escultura, passando pelos campos conectados da imprensa, do cinema, da música e do teatro, a partir de registros digitais e virtuais.

**V. CONTEÚDO:**

UNIDADE I – História social da arte – o campo de estudos, historiografia, problemas, métodos e abordagens.

1.1. História da arte como história social. Mudanças históricas e representações visuais. A história nas artes visuais e a perspectiva “ocidental”. O conceito de “belas artes” e as representações do tempo. As artes no mundo do trabalho – artes industriais e ofícios artísticos (do mobiliário à moda). Conceitos, periodicidades, fases e estilos em questão: tópicos da descolonialidade?

UNIDADE II.

2.1. Caminhos da historiografia social da arte. Marx e os estudos marxistas da arte: Arnold Hauser, Friedrich Antal, Meyer Shapiro. Iconografia e iconologia: Aby Warburg e Ernst Gombrich - O projeto warburguiano e a imagem em movimento. Arte, sociedade, significado e contexto visual: Erwin Panofsky, Pierre Francastel e os annales. A nova história social da arte: Michael Baxandall, Svetlana Alpers, T. J. Clark, Enrico Castelnuovo. Arte e política contemporânea: Eric Hobsbawm, as vanguardas e a música. Arte, história e documento: Ginzburg e a microanálise.

UNIDADE III

3.1. História social da arte e o tempo presente – pós-colonialismo, pós-modernismo, orientalismo/ocidentalismo. Global art e/ou arte numa perspectiva global. A história da arte no Brasil e na Amazônia (os estudos contemporâneos).

3.2. Perspectivas do estudo da história social da arte na Amazônia (as pesquisas atuais). Arte como

patrimônio: Indicações sobre Museus e coleções em Belém: Museu de Arte de Belém e Museu Histórico do Estado do Pará. Oficina de leitura de imagens: Paisagem, pintura histórica, e gênero (a partir de um exercício de leitura de uma obra de coleção).

## VI. METODOLOGIA DE ENSINO:

- a) Aulas expositivas sobre os textos gravadas em vídeo ou áudio, visando estimular o conhecimento acerca do ofício do historiador, seus lugares de pesquisa e uso das fontes.
- b) Visitas online aos lugares de pesquisa dos historiadores, cabendo aos alunos conforme sua disponibilidade visitar os acervos online sugeridos pelo docente.
- c) Plantão de atendimento aos alunos online no horário e datas das aulas indicadas no cronograma, conforme demanda dos alunos.

## VII. RECURSOS:

- a) recursos audiovisuais.
- b) textos e documentos históricos em formato digital.

## VIII. AVALIAÇÃO:

- a) Trabalhos escritos em grupo durante o semestre letivo (com a possibilidade de entrega individual).

## IX. CRONOGRAMA:

- 07/10/20 – Unidade I: Apresentação e parte 1. Aula gravada. Texto 1.  
21/10/20 – Unidade I: parte 2. Aula gravada. Texto 2.  
04/11/20 – Unidade I: parte 3. Aula gravada. Texto 3.  
18/11/20 – Unidade I: parte 1. A pesquisa histórica. Retomando o texto 1.  
02/12/20 – Unidade II: parte 2. Aula gravada. Texto 4.  
16/12/20 – Unidade III: Aula gravada. Texto 5. Entrega dos trabalhos em grupo.  
13/01/21 – Unidade III: Aula gravada. Oficina de leitura de imagem (acervo MABE e MEP).  
27/01/21 – Unidade II: Aula gravada. Início da elaboração do trabalho final da disciplina.  
10/02/21 – Unidade II: Aula gravada. Texto 6. Entrega dos trabalhos em grupo.  
24/02/21 – Unidade II: Avaliação final e entrega dos conceitos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) MICELI, Sérgio. Por uma história social da arte. In: CLARK, T. J. *A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e seus seguidores*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p.9-18.  
(pdf: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5554314/mod\\_resource/content/1/A%20Pintura%20da%20Vida%20Moderna%20-%20T.%20J.%20Clark-compressed.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5554314/mod_resource/content/1/A%20Pintura%20da%20Vida%20Moderna%20-%20T.%20J.%20Clark-compressed.pdf))
- 2) MACHADO, José. A história da arte na encruzilhada. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.523-530, jul/dez 2008.  
(on line: <https://www.scielo.br/pdf/vh/v24n40/12.pdf>)
- 3) COLI, Jorge. Questões sobre a arte brasileira do século XIX? Anais do XXII Colóquio Brasileiro de História da Arte. Campinas: CBHA;UNICAMP, 2002.  
(on line: <http://www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto20.pdf>)
- 4) PITTA, Fernanda. Limites, impasses e passagens: a história da arte em Carlo Ginzburg. *ArtCultura*, v.9, n.15, p.127-143, jul.-dez. 2007.  
(on line: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1478/1320>)
- 5) FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Quimera amazônica: arte, mecenato e colecionismo em Belém do Pará, 1890-1910. *Clio*. v.28, n.1, 2010  
(on line: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaclio/article/view/24241/19663>)
- 6) COSTA, Gil V. Arte e artista em transição: história da arte, contemporaneidade artística e descolonialidade. *OP SIS*, v. 16, n. 1, p. 182-201, jan./jun. 2016.

(on line: <https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/37083/21512>)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Não obrigatória):**

ALVES, Moema de B. Representações de poder e propaganda política nas exposições de arte do Pará do início do século XX. Cantareira, v. 01, 2012.

\_\_\_\_\_. Caminhos trançados: a cidade de Belém e as exposições de arte no entresséculos. 19&20 (Rio de Janeiro), v. VIII, p. 1, 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

FERNANDES, Caroline. O moderno em aberto: o mundo das artes em Belém do Pará e a pintura de Antonieta Santos Feio. Belém: IAP, 2013.

FIGUEIREDO, Aldrin M. Vestir a história pintura, moda e identidade nacional na Amazônia, c.1916-1923. *Histórica* (São Paulo. Online), v. 53, p. 1-15, 2012.

\_\_\_\_\_. & SILVA NETO, João A. da. Uma imagem, duas narrativas: as representações de uma lenda amazônica em Manoel Santiago. 19&20 (Rio de Janeiro), v. 7, p. 1-20, 2012.

\_\_\_\_\_. Para além de onde as vistas alcançam: história, natureza e paisagem na belle-époque amazônica (1870-1920). In: Maria Ataíde Malcher, Jane Aparecida Marques, Leandro Raphael de Paula. (Org.). *História, comunicação e biodiversidade na Amazônia*. São Paulo: Acquerello, 2012, v. 1, p. 25-40.

GINZBURG, Carlo. Indagações sobre Piero: o batismo – ciclo de Arezzo – a flagelação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

\_\_\_\_\_. De Warburg a E. H. Gombrich: notas sobre um problema de método. In: *Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

\_\_\_\_\_. Além do exotismo: Picasso e Warburg. In: *Relações de força. História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp.118-136.

KNAUSS, Paulo. Jogo de olhares: índios e negros na escultura do século XIX entre a França e o Brasil. *História*, v. 32, p. 122-143, 2013.

RODRIGUES, Silvio. Il Modello e Il Disegno Sono Italiani?: Os Pintores Brasileiros e a Cultura Artística Europeia na Amazônia Imperial (1840-1880). *Faces da História*, v. 5, p. 85, 2018.

SARGES, Maria de Nazaré. Memória iconográfica e mecenato durante a época áurea da borracha: o projeto artístico-civilizador de Antonio Lemos. In: E. Nodari; J. Pedro & Z. Iokoi (orgs), *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas; Anpuh, 1999, v.2, pp.971-979.